



ACTA NÚMERO DEZ

9 de Dezembro de 2011

— Ao nono dia do mês de Dezembro do ano da graça de dois mil e onze, às vinte e uma horas e vinte minutos reuniram-se os elementos da Assembleia de Freguesia da Junta de Freguesia de São Bento, na sede da mesma, concelho de Porto de Mós, sem número de polícia, com a seguinte ordem de trabalhos:_____

— **Ponto Um: Revisão Orçamental – Modificações ao Orçamento;**_____

— **Ponto Dois: Grandes Opções do Plano e Orçamento para dois mil e doze;**_____

— **Ponto Três: Outros assuntos de interesse;**_____

— A Primeira Secretária da Mesa de Assembleia, Cátia Caetano, deu por iniciada a assembleia, uma vez que substitui a Presidente de Mesa de Assembleia Sílvia Ribeiro, devido à sua falta._____

— Verificam-se uma falta, na actual reunião de assembleia de freguesia, sendo os elementos presentes, descritos em lista de presenças em anexo._____

— Antes de se iniciar a ordem de trabalhos procedeu-se à leitura e posterior votação para aprovar a acta da assembleia anterior, acta número nove. Foi lida pela Primeira Secretária, para todos os presentes._____

— Samuel Valente, alerta para um erro ortográfico da acta anterior no ponto três, "Outros Assuntos de Interesse", em que pediu esclarecimento de "pagamentos" e foi redigida a palavra pavimentos._____

— A anterior acta foi aprovada com três votos a favor, zero contra e três abstenções._____

— **Ponto Um: Revisão Orçamental – Modificações ao Orçamento**_____

— Samuel Costa explica a rubrica "Electricidade Travessa Basiliana" tratando-se de um apoio a uma família carenciada, como tal será pago o valor pela junta e posteriormente lhe será devolvido o mesmo valor._____

— Sem mais esclarecimentos pedidos por parte da mesa de assembleia, a revisão orçamental: modificações ao orçamento foi aprovada com três votos a favor, zero contra e três abstenções._____

— **Ponto dois: Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2012** _____

— Samuel Costa apresenta e explica as Grandes Opções do Plano. _____

— Samuel Valente questiona se o projecto de "Requalificação do Exterior do Clube Desportivo de São Bento" não iria ser pago na totalidade pela Câmara. Samuel Costa explicou que este

2

projecto está sob responsabilidade da Junta de Freguesia e estão a fazer tudo o que encontrarem ao seu dispor para conseguirem que a câmara cumpra com o prometido.

— Licínia Ribeiro questiona quais as alterações a realizar no cemitério, ao que Samuel Costa explica as intenções do executivo, tais como recuperar o passeio, um balneário.

— Licínia Ribeiro sugere que se faça uma bancada para uso das pessoas que pretendem fazer arranjos ou outros trabalhos. Ao que o executivo achou a sugestão bastante viável.

— Samuel Valente sugere que o executivo envie os documentos com maior antecedência. Samuel Costa refere que foi por lapso e pede desculpas aos membros da mesa.

— Licínio Barreiro questiona se estão a pensar fazer algumas casas de banho públicas para as pessoas. Neste momento o executivo pensa que esse projecto não é muito viável.

— Licínia Ribeiro questiona em relação à rubrica “Requalificação do Exterior do Clube Desportivo de São Bento” no financiamento de oitenta e dois mil trezentos e dois euros e sessenta e cinco cêntimos, se a Junta já recebeu este montante. Uma vez que, se não recebeu na sua opinião não deveria constar no orçamento de freguesia. Samuel Costa esclarece que toda a documentação está aprovada, inclusivamente o contrato aprovado.

— Samuel Valente questiona sobre o baixo valor atribuído à rubrica “Viação Rural”. Samuel Costa esclarece e explica também que ainda não sabem quais as estradas que irão melhorar, uma vez que não têm ainda respostas das entidades relacionadas com este assunto, e também muitas das despesas com as estradas está descrito na despesas correntes, que é o trabalho que o cantoneiro tem feito no melhoramento de estradas rurais.

— Hélder Jorge questiona a que se destina o *tout venant* presente no cruzamento depois das bombas de gasolina, ao que o executivo responde que são para uso do cantoneiro e de privados que necessitam dele para caminhos públicos.

— As Grandes Opções do Plano foram aprovadas com três votos a favor, zero contra e três abstenções.

— Após consulta e esclarecimento dos elementos da mesa sobre o orçamento para o ano de dois mil e doze foi votado pela assembleia. O orçamento para o ano de dois mil e doze foi aprovado com três votos a favor, zero contra e três abstenções.

— **Ponto três: Outros assuntos de interesse**

— Manuel Mena questiona sobre a placa com o nome da rua da sua habitação e indica que foi colocada noutra rua, alertando para a alteração desse nome. Refere ainda que na rua da capela do Casal de Santo António a placa tem a designação de “beco da capela” e segundo a opinião do mesmo refere que deveria ser uma rua.

— Dália Silva explica que os nomes das ruas foram escolhidos pelas pessoas, estes foram expostos ao público em locais públicos e foram votados pela assembleia de freguesia. O executivo está ciente que existem erros e estão dispostos a esclarece-los e corrigi-los a todos.

— Samuel Costa dispõe a votação da assembleia para criação de nomes de ruas que não estavam no edital que foi aprovado pela assembleia de freguesia, conforme lista em anexo. —

— Hélder Jorge questiona se os nomes apresentados foram sugeridos pelos habitantes ou se foi do executivo. Samuel Costa esclarece que foram sugestões dos moradores. —

— A criação dos nomes das ruas foram aprovados com seis votos a favor, zero contra e zero abstenções. —

— Licínia Ribeiro questiona sobre a requalificou do canteiro em São Bento, e se a estrada não vai ser alargada. Luís Cordeiro refere que requalificou o que lá estava e que o erro já estava feito em relação à estrada. —

— Dália Silva diz que alertou o antigo executivo no dia em que o canteiro foi feito, e mesmo assim este não foi alterado. Refere que o canteiro não está finalizado, apenas está requalificado. E se há obras mal feitas têm que ter calma, pois a alteração implica gastos e custos e estes, na altura em que nos encontramos, têm de ser bem geridos. —

— Licínio Barreiro questiona sobre a situação da ambulância, ao que o executivo responde que fica mais caro legaliza-la que proceder ao seu desmantelamento e abate, que será esse o seu fim. —

— Hélder Jorge questiona sobre o assunto da anterior assembleia relativo à manutenção dos terrenos que são da comissão da igreja. Luís Cordeiro esclarece que trata todas as comissões/ organizações por igual e que não espera nada em troca. —

— Samuel Valente esclarece que como elemento da comissão da igreja já cedeu o salão paroquial várias vezes à Junta, não pedindo nada em troca, trata-se de uma questão de bom senso. Samuel Costa refere ainda que as várias comissões/ organizações são uma mais valia para a freguesia, uma vez que dinamizam e fazem crescer a mesma. —

— Não havendo mais assuntos a tratar pelos membros da mesa de assembleia, a Presidente da Mesa de Assembleia deu início ao debate público. —

— Gabriel Ferraria questiona a que se destina uma faixa vermelha que se encontra no canteiro de São Bento. Licínio Barreiro esclarece que se trata de um passeio, não literalmente, porque existe uma estrada sem movimento de viaturas paralela à principal, mas a tal faixa pode ser usado como tal. —

Gabriel Ferreira questiona como estão a conseguir tanto *tout venant* e que utilidade lhe vão dar. O executivo esclarece e acrescenta ainda que se alguém necessitar para utilização poderá se dirigir à Junta e fazer um acordo com a mesma. —

— Arminda Alves solicita uma exposição à EDP para iluminação pública. Luís Cordeiro informa que o município irá reduzir nos pontos de iluminação. —

— Sem mais assunto a tratar, a Presidente da Mesa, deu então por encerrada a sessão pelas vinte e duas horas e cinquenta e cinco minutos.

4

— Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente acta, que depois de lida e aprovada, será assinada pela Presidente e pela Primeira Secretária, autora da mesma. _____

A Presidente: _____

A Secretária: _____